

RISCOS DO USO EXCESSIVO DO CLORIDRATO DE NAFAZOLINA

Cibele Caroline Rafael
Dayse Klea Santana Santos
Deborah Barbosa de Oliveira
Francielle Cristina Bezerra Silva
Rodrigo Evangelista de Andrade
Yasmin Troca de Oliveira

Orientadora: Profa. Karla M. C. Zepponi

RESUMO

O entupimento nasal é uma condição que afeta a respiração natural, gerando incômodo com a redução do fluxo de ar circulante nas vias nasais. Para amenizar essa situação, é usado os descongestionantes que têm uma ação rápida. O presente estudo tem por objetivo apresentar informações no que diz respeito à automedicação e seu uso indevido, bem como a falta de conscientização. O cloridrato de nafazolina é um vasoconstritor, que traz alívio momentâneo de rápida ação e com efeito prolongado, que reduz a congestão nasal. Ainda que em sua grande maioria não necessitam de prescrição médica, os usuários não conhecem a capacidade de intoxicação e seus efeitos graves.

Mediante isso, é interessante as pessoas terem o conhecimento dos benefícios e malefícios que esse fármaco pode causar; e a atuação do farmacêutico é fundamental no que se refere ao uso da nafazolina, propondo minimizar os problemas pertinentes a automedicação dessa droga.

PALAVRAS-CHAVE: cloridrato, descongestionante, fármaco, nafazolina.

1 INTRODUÇÃO

A congestão nasal, ou “nariz entupido”, é um sintoma muito comum nas pessoas, a qual pode se tornar persistente. Ela acontece quando há corpos estranhos na válvula nasal onde há desconforto na passagem de ar, no trato respiratório, quando obstruído, devido às deformidades do septo e em outras áreas do órgão; seus sintomas podem ser agudos ou crônicos, contínuo ou intermitente. (LIMA et al, 2021).

Boa parte dos pacientes que sofrem com a rinite alérgica, ou que tenha o desvio septal, são os que mais enfrentam a congestão nasal e buscam a solução com o uso do Cloridrato de Nafazolina para aliviar o incômodo. A nafazolina garante

alívio imediato, mas precisa ser usada com cautela. Profissionais da saúde alertam que o uso contínuo do líquido é viciante, fazendo com que o organismo precise de uma quantidade cada vez maior do remédio para ter o mesmo resultado. A longo prazo, os descongestionantes podem causar dano físico à mucosa nasal e até mesmo provocar problemas cardiovasculares. (SILVA et al, 2021).

Devido ao elevado uso indiscriminado de medicamentos que contenham Cloridrato de Nafazolina, é fundamental a conscientização da sociedade quanto ao uso do medicamento e seu efeito adverso. Sendo assim, o objetivo do trabalho foi pesquisar e estudar sobre os riscos do uso irracional do cloridrato de nafazolina, e desenvolver métodos para tais problemas serem minimizados.

2 OBJETIVOS

Conscientizar a população araçatubense sobre os riscos do uso indiscriminado do cloridrato de nafazolina.

2.1 Objetivos Específicos

- Desenvolver um *banner* digital para Informar a população sobre o uso correto e os danos do cloridrato de nafazolina;
- Enunciar maneiras alternativas de descongestionar as vias nasais.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

Este projeto visa realizar um levantamento de informações referentes ao uso indiscriminado do cloridrato de nafazolina, e os problemas que isso acarretará ao usuário.

Primeiramente será desenvolvido um banner digital que conterá informações com a finalidade de conscientizar a população quanto aos riscos do uso excessivo deste medicamento, além de outras alternativas a serem usadas para descongestionar as vias nasais.

Para coleta de dados, foi utilizado o método de questionário realizado via *Google Forms* com o objetivo de identificar os usuários de Cloridrato de Nafazolina

e em quais situações este é administrado.

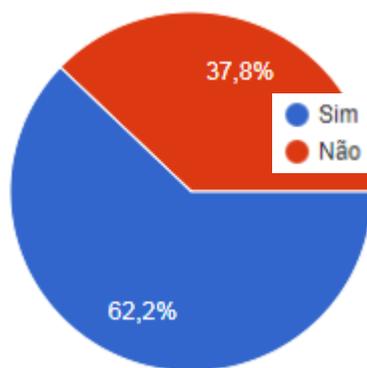
O questionário foi composto de questões fechadas e objetivas para facilitar a resposta dos participantes, obtendo um resultado mais específico e claro, facilitando a coleta dos dados que será detalhada posteriormente neste artigo.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para coleta de dados do presente artigo, foi realizado um questionário com o intuito de obter informações da população em geral sobre o uso excessivo e irracional dos medicamentos contendo Cloridrato de Nafazolina. A pesquisa foi enviada através de um link via *Whatsapp* para alguns grupos.

O questionário revelou que 62,2% dos respondentes fazem ou já fizeram o uso de medicamentos à base deste princípio ativo (Gráfico 1); isso se dá, pois, vários descongestionantes nasais são vendidos sem controle da dispensação por farmácias e drogarias; colaborando, assim, para o uso indiscriminado dessas substâncias. (BORGES et al, 2019, apud LAGUE, ROITHMANN, AUGUSTO; 2013, p.40).

Gráfico 1: Faz ou já fizeram uso do fármaco.



Fonte: Próprios autores, 2022.

De acordo com a pesquisa 14,8% realizam o uso constante do fármaco (Gráfico 2) e destes, 10,8% o utilizam diariamente (Gráfico 3). O uso ocorre principalmente na época mais fria do ano; apesar disso, a medicação é adquirida facilmente em farmácias e drogarias. (LIMA et al, 2021)

Gráfico 2: Uso constante do fármaco

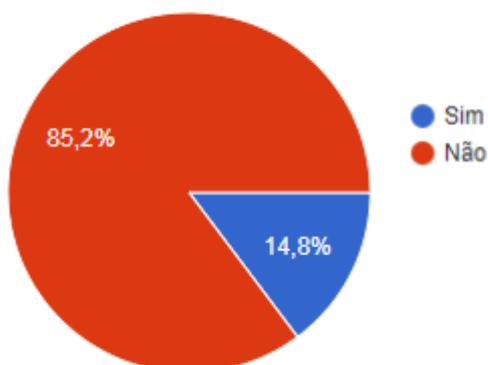
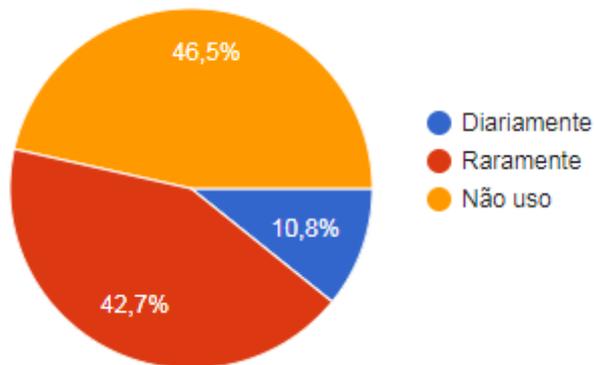


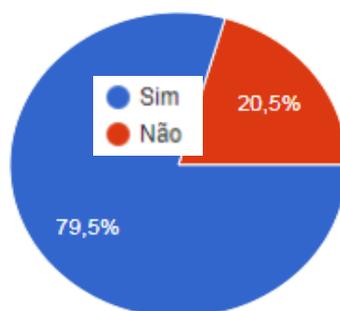
Gráfico 3: Uso diário do fármaco



Fonte: Próprios autores, 2022.

No gráfico apresentado na figura 4, é possível analisar que apenas 1/5 dos respondentes acreditam que esses fármacos não trazem nenhum malefício à saúde, e mais de 79% creem que o uso excessivo deste, causa danos. O Cloridrato de Nafazolina contém comumente em sua composição o Cloreto de Benzalcônio, que é responsável por diminuição significativa da função pulmonar e reações de hipersensibilidade em pacientes asmáticos, além de agravar o quadro de rinite medicamentosa induzida por descongestionantes nasais. (SILVA et al, 2008, apud BUCK, M.; 1996).

Gráfico 4: Perspectiva de o fármaco causar malefícios à saúde.

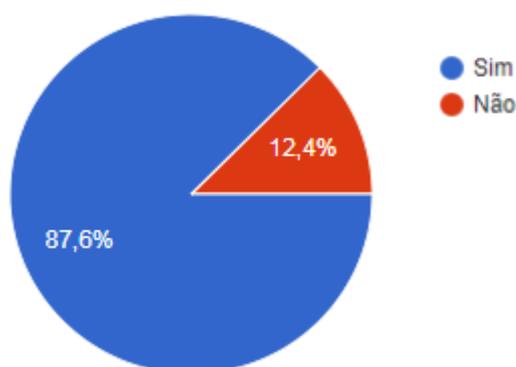


Fonte: Próprios autores, 2022.

No Gráfico 5 é mostrado que quase 90% dos participantes da pesquisa acreditam que o uso do fármaco traz dependência aos seus consumidores frequentes.

Segundo LIMA (2021) “o Cloridrato de Nafazolina pode causar dependência, gerando a necessidade de quantidades maiores da substância para obtenção do mesmo resultado, o uso prolongado pode levar à rinite medicamentosa”. Diz também que “A nafazolina é eficaz e pode ser utilizada sem riscos à saúde, desde que o paciente siga as orientações médicas ou farmacêuticas, obedecendo à dose, aos horários e à forma de usar”.

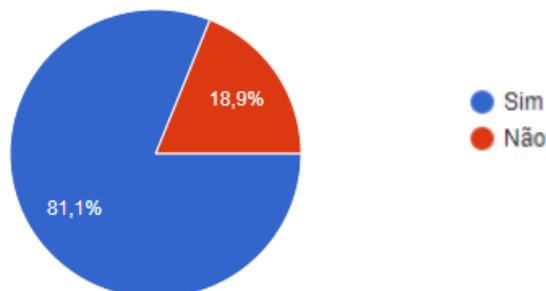
Gráfico 5: Perspectiva de o fármaco causar dependência.



Fonte: Próprios autores, 2022.

O Gráfico 6 aponta que 81,1% julgam que esse tipo de medicamento é eficaz. O medicamento tem eficácia em desobstruir as narinas, porém causa riscos à saúde, principalmente com o uso inadequado do medicamento.

Gráfico 6: Perspectiva de o fármaco causar dependência.

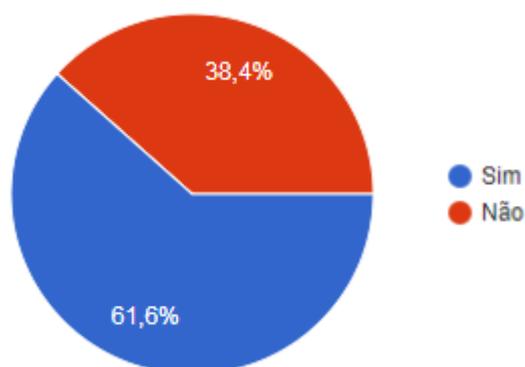


Fonte: Próprios autores, 2022.

O Gráfico 7 expõe que mais de 60% dos respondentes utilizam de outros métodos para descongestionar o nariz quando necessário. Um dos métodos muito eficazes na descongestão é a lavagem ou irrigação nasal com solução salina que, além desse benefício, também reduz os mediadores inflamatórios nas

secreções nasais que fazem parte de fisiopatologias de muitas infecções do trato respiratório superior, rinite perene, asma, rinosinusite aguda e crônica. (MARCHISIO et al, 2012).

Gráfico 7: Utilização de outros meios para descongestão nasal.



Fonte: Próprios autores, 2022.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente, o Cloridrato de Nafazolina está entre os medicamentos mais adquiridos do mercado, mesmo com a população acreditando que ele traga malefícios, como percebido na pesquisa. Nota-se que os usuários têm noção dos males que o descongestionador traz, mas ainda optam pelo uso por trazer um alívio imediato dos sintomas; sendo assim, torna-se necessário a conscientização quanto a métodos menos agressivos e danosos para a solução da congestão nasal, como demonstrado no banner visual.

Nesta última parte do texto, retoma-se a ideia principal (a hipótese) do trabalho, a essa altura já devidamente comprovada e discutida, colocando-se as conclusões e possíveis descobertas a que chegou o autor, a partir de sua pesquisa, de maneira lógica, clara e concisa, fundamentadas nos resultados e na discussão anteriormente realizada. Vale ressaltar que as considerações finais encerram a pesquisa, visando a responder às hipóteses levantadas e aos objetivos do estudo apresentados na introdução; portanto, não se permite inclusão de novos dados neste tópico, apenas aqueles mencionados anteriormente.

REFERÊNCIAS

LIMA, M. I. M. de M.; SILVA, J. M.; SIQUEIRA, L. da P. Risks Associated with Naphazoline Hydrochloride self-medication and the pharmacist as the protagonist for the rational use of medications. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 15, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/22935>. Acesso em: 10 mar. 2022.

BORGES, A. S. S.; CARVALHO, C. G.; MAGALHÃES, S. R. Riscos associados ao uso irracional do descongestionante nasal: Cloridrato de Nafazolina. **Revista Uniabeu**, v. 12, n. 31, p. 255-267, 2019.

SILVA, A. V. A.; FONSECA, S. G. da C.; ARRAIS, P. S. D.; FRANCELINO, E. V. Presença de excipientes com potencial para indução de reações adversas em medicamentos comercializados no Brasil. **Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas**, v. 44, n. 3, 2008, p. 397-405. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1516-93322008000300009>. Acesso em 27 de Setembro 2022.

VIEIRA, M. A. L.; SILVA, C. S. de M.; CRUZ, F. T. da S.; CASTRO, W. M.; PINTO, A. C. M. D. Efeitos cardiovasculares pelo uso do cloridrato de nafazolina. **Mostra Interdisciplinar do curso de Enfermagem**, v. 3, n. 2, jun. 2019. ISSN 2448-1203. Disponível em: <http://reservas.fcrs.edu.br/index.php/mice/article/view/3306>. Acesso em: 26 Setembro 2022.